

SHORT COMMUNICATION

## Novo registro de *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (Rodentia, Sigmodontinae) no estado de Minas Gerais, Brasil

Adriano P. Paglia<sup>1,2,3\*</sup>; Fernando A. Perini<sup>2</sup>; Maria O. G. Lopes<sup>2,4</sup> & Cesar F. S. Palmuti<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Conservação Internacional CI-Brasil. E-mail: a.paglia@conservacao.org; <sup>2</sup> Lab. de Mastozoologia – ICB/UFMG; <sup>3</sup> Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix; <sup>4</sup> Mestrado em Zoologia de Vertebrados, PUC-MG; <sup>5</sup> Laboratório de Herpetologia, ICB/UFMG.

### Abstract

**New record for *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (Rodentia, Sigmodontinae) in the state of Minas Gerais, Brazil.** *Blarinomys breviceps* is a fossorial rodent, endemic to the Brazilian Atlantic Forest and rarely recorded in small-mammal faunistic inventories. Two male *B. breviceps* were collected in pit-fall traps in the “Estação de Proteção e Desenvolvimento Ambiental de Peti,” in the municipalities of São Gonçalo do Rio Abaixo and Santa Bárbara, Minas Gerais state, Brazil. This is the first record for this species in the state in 45 years. This finding shows that, although naturally rare, this species is able to inhabit disturbed secondary forests.

**Keywords:** rodents, Peti, Atlantic Forest, *Cerrado*, geographic distribution

*Blarinomys breviceps* é um pequeno roedor da tribo Akodontini que apresenta uma série de características morfológicas relacionadas ao hábito fossorial, tais como cabeça pequena e cônica, olhos e orelhas reduzidos e escondidos na pelagem, cauda curta e garras bem desenvolvidas (Matson & Abravaya, 1977; Silva et al., 2003). A espécie foi descrita a partir de um crânio fóssil coletado por Peter Lund em Lagoa Santa e originalmente alocada no gênero *Oxymycterus* (Matson & Abravaya, 1977). Devido a seu hábito fossorial, esta espécie geralmente não consta em listas de espécies de pequenos mamíferos, pois não é coletada nas armadilhas usualmente utilizadas nesses estudos (tipo Sherman, Tomahawk ou gaiolas com isca suspensa).

A distribuição conhecida da espécie limita-se à Floresta Atlântica dos estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, além de regiões interioranas na província de Misiones, Argentina e no estado de Minas Gerais (Silva et al., 2003). *Blarinomys breviceps* é considerado endêmico da Mata Atlântica e geralmente associado a áreas montanhosas (Abravaya & Matson, 1975; Matson & Abravaya, 1977), porém existem registros para as matas de tabuleiro do litoral do Espírito Santo (Reis et al., 1996) e da Bahia (Pardini, 2004).

Em Minas Gerais, foram publicados apenas dois registros da espécie com espécimes testemunhos depositados em coleções

científicas: a localidade tipo, em Lagoa Santa, e o município de Conceição do Mato Dentro, 100 km a nordeste de Lagoa Santa (Ávila-Pires, 1960), sendo esse último, portanto, o registro mais recente da espécie no estado.

Em 2004, durante as campanhas do projeto “Re-inventário da Fauna da Estação de Proteção e Desenvolvimento Ambiental de Peti” (EPDA-Peti), foram coletados dois exemplares machos de *Blarinomys breviceps*. A EPDA-Peti, de propriedade da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), está localizada nos municípios de São Gonçalo do Rio Abaixo e de Santa Bárbara (19°53’57” S e 43°22’07” W). A reserva possui uma área de aproximadamente 605 ha, cortada pelo Rio Santa Bárbara e outros pequenos córregos. A estação situa-se na zona de transição da floresta estacional semi-decidual (Mata Atlântica de interior) com o Cerrado, na Região do Alto Rio Doce, em altitudes entre 630 m e 806 m. O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é subtropical moderado úmido, com temperatura média anual de 21,7°C. A cobertura vegetal é, predominantemente, mata secundária em diferentes estágios de regeneração. Além disso, apresenta formações vegetais como matas de galeria, áreas abertas de cerrado e campo rupestre.

Um dos exemplares foi encontrado morto em abril de 2004, em uma armadilha de interceptação e queda (*pitfall*) de 16,5 l, utilizada durante as coletas da equipe de herpetologia do projeto.

Received: 28.II.04

Accepted: 13.X.05

Distributed: 20.II.06

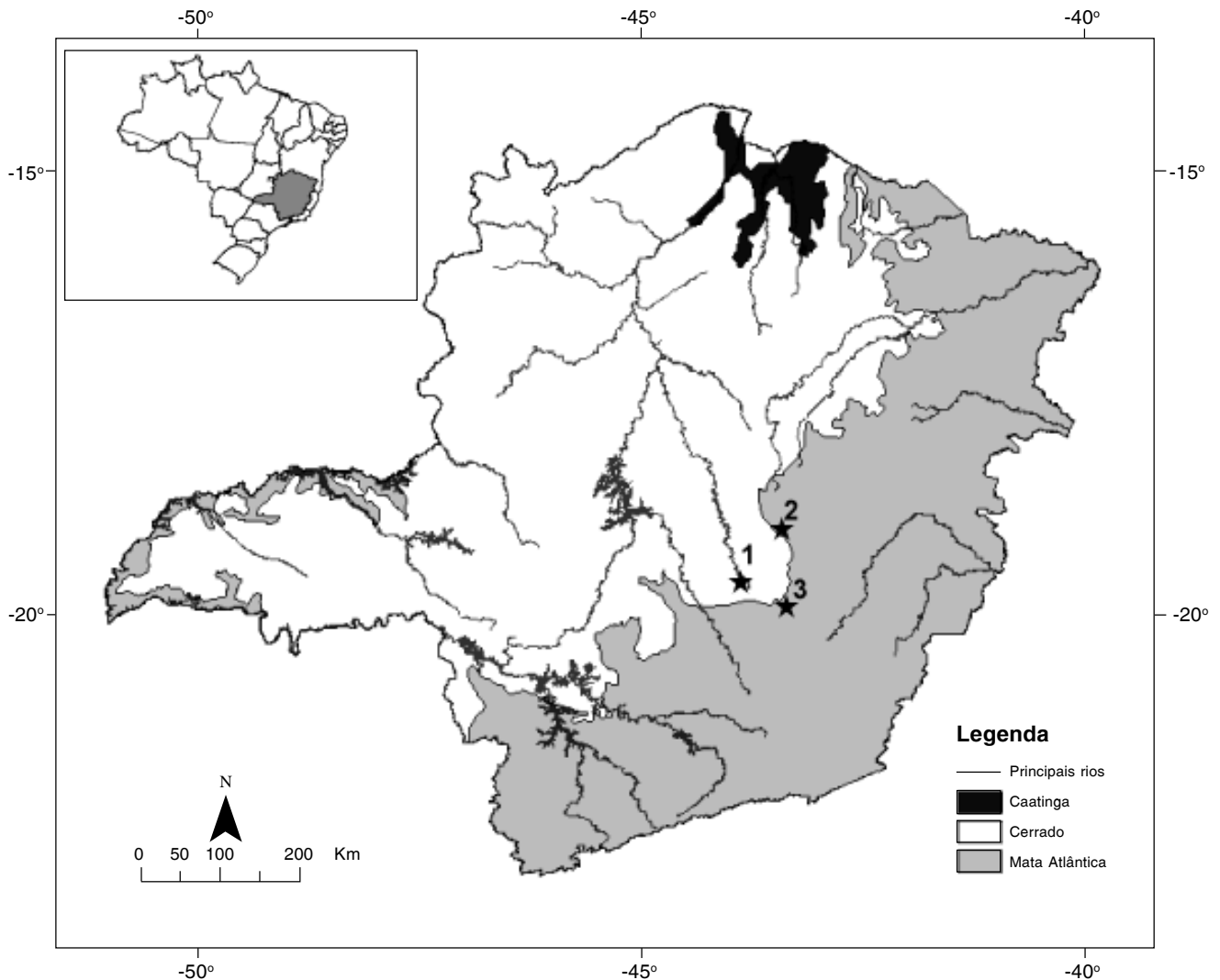
\* Endereço para correspondência: Av. Getúlio Vargas 1300, 7º andar.  
30112-021 Belo Horizonte, MG, Brazil.

Esse animal está preservado em via úmida, e possui as seguintes medidas corporais: 92 mm de comprimento de corpo (CCo); 32 mm de comprimento de cauda (CCa); 18 mm de comprimento da pata traseira (CP) e 9 mm de comprimento de orelha (CO). O segundo exemplar foi encontrado morto em junho de 2004, na margem de uma estrada, próximo ao local onde o outro indivíduo foi capturado. Este exemplar foi taxidermizado. Suas medidas corporais são: CCo – 91 mm; CCa – 42 mm; CP – 18 mm e CO – 9 mm.

Ambos os animais foram encontrados em uma região de mata secundária próxima a uma estrada, nas margens de um dos córregos que atravessa a estação (Córrego do Né). Os animais foram levados ao laboratório de Mastozoologia do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais, onde

foram incorporados à coleção de mamíferos, sob os números de tomo 3157 e 3158.

Por se tratar de material fóssil datado do Pleistoceno, Silva et al. (2003) argumentam que o exemplar coletado por Lund no Cerrado de Lagoa Santa não reflete a ocorrência atual dessa espécie na área. A espécie existiu na região em um período onde a área apresentava um ambiente mais méxico, estando provavelmente extinta na localidade-tipo. O registro para a EPDA-Peti (Fig. 1) é o mais recente em Minas Gerais nos últimos 45 anos. Vale destacar que, entre 1986 e 1988, a estação já havia sido alvo de um estudo com coletas mensais de pequenos mamíferos com um esforço amostral total de mais de 26 mil armadilhas-noite (Herrmann, 1991) sem que a presença de *B. breviceps* na área fosse registrada.



**Figura 1** - Registros de *Blarinomys breviceps* no estado de Minas Gerais. (1) Lagoa Santa (localidade-tipo); (2) Conceição do Mato Dentro (Ávila Pires, 1960) e (3) EPDA-Peti (este trabalho). Biomas de acordo com mapa do IBGE de 2004.

*Blarinomys breviceps* é uma espécie naturalmente rara, sendo dificilmente coletada, mesmo quando são empregadas metodologias específicas para registro de espécies fossoriais, como as armadilhas *pitfall*. Apesar da raridade em coletas, sua ocorrência em matas secundárias, indica que ela não é uma espécie com altas exigências de habitat. Por isso, é muito provável que sejam registradas ocorrências de *B. breviceps* em novas localidades no estado de Minas Gerais e, também, ao longo da distribuição conhecida da espécie, à medida que se empregue com mais frequência a metodologia de interceptação e queda em estudos de ecologia de pequenos mamíferos.

#### Agradecimentos

Agradecemos aos funcionários da EPDA-Peti pelo acolhimento e apoio aos trabalhos de campo; à Bárbara A. Costa e Heitor M. Cunha pela ajuda com o processamento dos espécimes; à Adriana Paese pela ajuda na elaboração do mapa. Agradecemos também aos dois revisores anônimos, pelos comentários e sugestões. O projeto recebeu auxílio financeiro da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e apoio do U.S. Fish & Wildlife Service, da IdeaWild e da Conservação Internacional

#### Referências

- Abravaya, J. P. & Matson, J. O. 1975. Notes on a Brazilian mouse *Blarinomys breviceps* (Winge). **Contributions in Science of the Natural History Museum of Los Angeles County**, **270**: 1-8.
- Ávila-Pires, F. D. 1960. Roedores colecionados na região de Lagoa Santa, Minas Gerais, Brasil. **Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro**, **50**: 25-43.
- Herrmann, G. 1991. **Estrutura da Comunidade de Pequenos Mamíferos em Áreas Secundárias de Mata Atlântica**. Dissertação de mestrado, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Matson, J. O. & Abravaya, J. P. 1977. *Blarinomys breviceps*. **Mammalian Species**, **74**: 1-3.
- Pardini, R. 2004. Effects of forest fragmentation on small mammals in an Atlantic Forest landscape. **Biodiversity and Conservation**, **13**: 2567–2586.
- Reis, S. F.; Pombal Jr., J. P.; Nessimian, J. L. & Pessôa, L. M. 1996. Altitudinal distribution and feeding habits of *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888). **Zeitschrift fur saugtierkunde**, **61**: 253-255.
- Silva, C. R.; Percequillo, A. R.; Jack Ximenes, G. E.; De Vivo, M. 2003. New distributional records of *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (Sigmodontinae, Rodentia). **Mammalia**, **67**: 147-152.